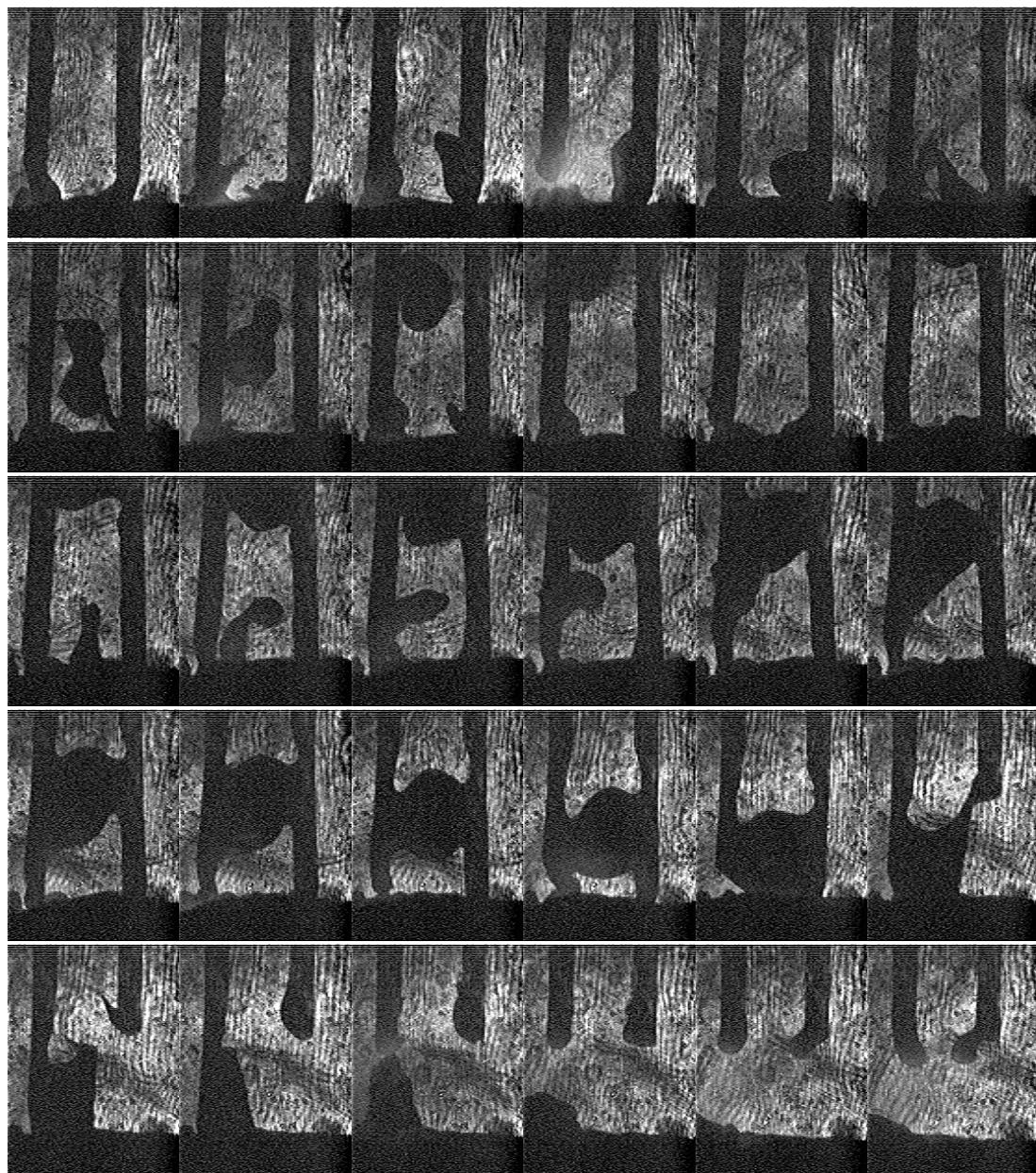


de 1600°C), as gotas aglomeradas contribuíram para a fusão do arame sólido em alguns momentos, propiciando um destacamento “prematuro” de uma gota de grandes dimensões. Esse destacamento “prematuro” ocasiona um aumento do comprimento do arco, possibilitando inicialmente uma transferência metálica gótilica/globular até o momento da junção das gotas, onde há a ocorrência de transferência globular.



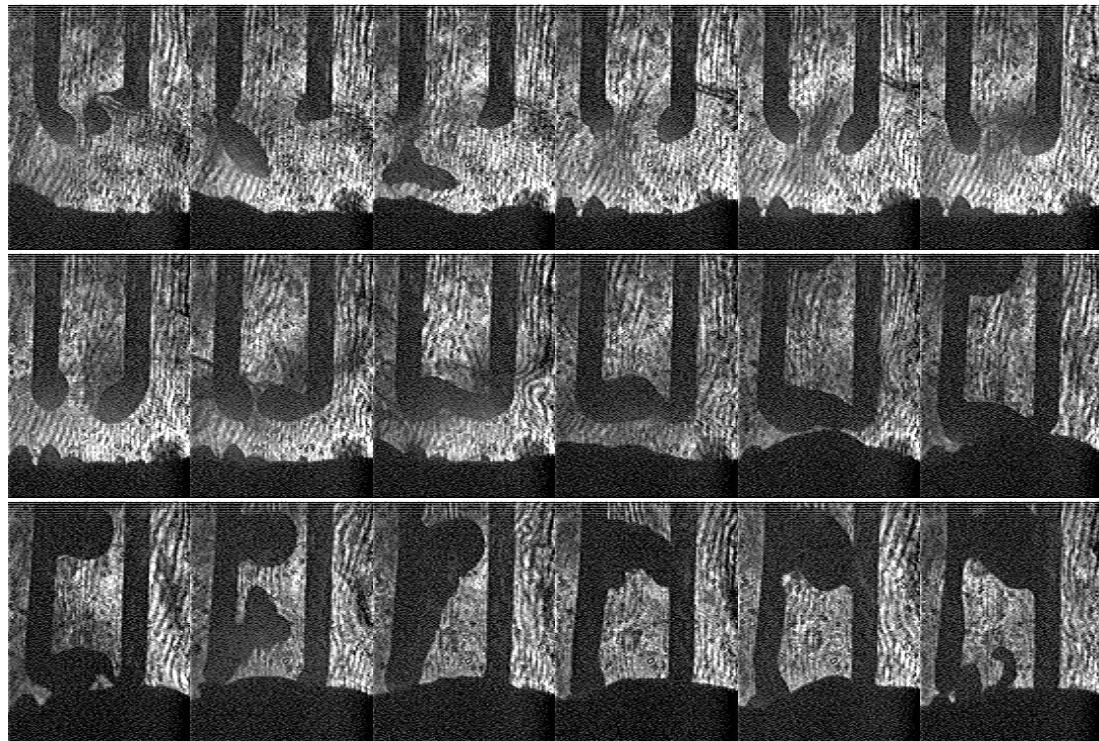


Figura 4.9 – Amostra seqüencial da transferência metálica do arco médio, com o gás de proteção de Ar + 20% CO₂, CP 9 e 10

Com o comprimento de arco mais elevado (CP 11 e 12), como mostra a Figura 4.10, pode-se perceber mais nitidamente a atração entre as gotas pelas forças eletromagnéticas e pela tensão superficial. A grande interferência entre as gotas gera uma grande instabilidade na transferência metálica, podendo observar-se os três tipos de transferência metálica, curto-circuito, globular e goticular (mais freqüente nesse comprimento de arco). Ainda baseado na Figura 4.10, pode-se visualizar casos de curtos-circuitos independentes em cada arame e em outros momentos, na gota formada pela fusão dos dois arames que toca a chapa ocasionando o curto.

